

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
SOUFER

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2019

UNIFEOB
Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
SOUFER

MÓDULO DE FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

Fundamentos de Contabilidade – Prof. Rodrigo Simão da Costa
Fundamentos de Administração – Prof. Frederico Fagnoli Ribeiro
Fundamentos de Economia – Prof. Gilberto Peixoto de Carvalho Filho
Fundamentos de Finanças – Prof^a. Renata E. de Alencar Marcondes
Fundamentos de Direito – Prof. João Fernando Alves Palomo

Estudantes:

Ana Carolina Romero, RA 19001010
Ana Caroline Biazoto Dringoli, RA 19001555
Breno Vieira Sarmiento, RA 19001874
Camila Fernanda De L Camargo, RA 19001422
Gabriela Léo Armidoro, RA 19000967
Igor Caruzo Alves, RA 19000477
Silvana Aparecida Garcia, RA 19001027
Suelen Cristina Faria De Oliveira, RA 19000232

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2019
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	6
3.1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES	6
3.1.2 CONCORRENTES	6
3.1.3 CLIENTES	6
3.1.4 APRESENTAR O ORGANOGRAMA DA EMPRESA	7
3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	8
3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.	8
3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO	10
3.2.3 ANÁLISE DA RENTABILIDADE	12
3.2.4 CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA	14
3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	14
3.3.1 O MERCADO	14
3.3.2 QUAL A SITUAÇÃO DA EMPRESA?	14
3.3.3 QUAIS AS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO SETOR QUE EXERCEM INFLUÊNCIA NO NEGÓCIO DA EMPRESA?	15
3.3.4 PROJEÇÃO DO CENÁRIO FUTURO DA EMPRESA	15
3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	16
3.4.1 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)	16
3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO	18
3.5.1 TIPO DA EMPRESA	18
3.5.2 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO	19
CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

O grupo optou pela empresa Soufer Industrial para analisar, pois se trata de uma empresa que atua fortemente no ramo do aço, sólida e atuante a mais de 53 anos no mercado, sendo referência em diversos aspectos.

Fundamentos de direito

Prof. João Palomo

A Soufer Industrial Ltda, se encaixa no Lucro Real, que é o lucro líquido do período de apuração ajustados pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pelo regulamento.

Fundamentos de administração -

Prof. Frederico Ribeiro.

Com base na missão, visão e valores estudados em sala de aula. A Soufer tem como missão, ser uma empresa referencial no ramo do aço. Sua visão é atender com agilidade e soluções confiáveis os nossos Clientes, promovendo o crescimento e a valorização do ser humano e seus valores que são agilidade, parceria, honestidade, valorização humana, melhoria e foco no Cliente. Observamos que um de seus concorrentes está a Benafer e a Amazon, mas a Soufer está crescentemente inovando suas tecnologias e sobressaindo-se.

Fundamentos de contabilidade

Prof. Rodrigo Simão.

Realizamos o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, analisando a parte financeira da empresa. Podemos observar que a Soufer conseguiu pagar suas dívidas e teve um aumento de sua lucratividade do ano de 2019 para o ano de 2018.

Fundamentos de economia

Prof Gilberto Filho

A Soufer tem suas atividades voltadas para o ramo siderúrgico, atuando principalmente no ramo automobilístico, máquinas e equipamentos, energia solar e outros, que geram emprego no país.

Fundamentos de finanças

Prof. Renata Alencar

Nesta parte iremos falar sobre a taxa selic, o VPL e sobre as projeções futuras da Soufer.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Soufer Industrial Ltda, CNPJ 45.987.062-0001 – 77, localizada na Av. Marginal Luiza Bodanio Farnetani, s/nº - Distrito Industrial – São João da Boa Vista-SP é uma empresa do Grupo Soufer. Voltada à fabricação de produtos siderúrgicos, tubos, chapas, perfis, telhas metálicas, telhas termoacústicas para aplicações variadas e usuais, desenvolve também soluções que têm inovado o emprego de produtos siderúrgicos no Brasil na área industrial, agroindustrial e de construção civil.

Os representantes legais da empresa são: Sergio Luiz de Souza e Edson Fernando de Souza fundada em 05/05/1942.

O grupo Soufer é composto por 9 empresas sendo elas: Soufer Industrial LTDA – Matriz, Soufer Industrial LTDA – Filial Cambuí, Soufer Industrial LTDA – Filial SSM, Rodo Steel Logística e Transportes LTDA, Rodo Steel Logística e Transportes LTDA – Filial Cambuí, Constalica Soufer Componentes Metálicos LTDA, Metalgalva Brasil Participações LTDA, EFS Max Participações Societárias LTDA, SLS Empresarial Participações Societárias LTDA.

Os principais concorrentes da empresa Soufer são: Marcegalia, Benafer, Arcellor (Contagem), Aços Cearense, Sigma, Nacional Tubos, Lapefer, Amazon, Ferrosider e Tuper.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES

- **Visão:** Atender com agilidade e soluções confiáveis os nossos Clientes, promovendo o crescimento e a valorização do ser humano
- **Missão:** Ser uma Empresa referencial no segmento do aço
- **Valores:** Agilidade, parceria, honestidade, valorização humana, melhoria e foco no Cliente

3.1.2 CONCORRENTES

Dentro do ramo siderúrgico que a Soufer atua, temos os principais concorrentes, a empresa Benafer, Amazon, Sigma, Aços Cearenses, Coligadas das Usinas. Isso pode afetar a Influência do Câmbio, Minério de Ferro e Carvão, Fornecimento mediante a quantitativo mínimo. Afetando também o valor dos produtos, também obtendo um valor inferior nos produtos pelo qual a Soufer oferece, sendo valor mais barato oferecido pelos concorrentes.

A Soufer constrói soluções técnicas e estruturais, produzindo com eficiência e competitividade, sendo autossuficiente em todo seu ciclo de produção. O Grupo Soufer também oferece um completo e moderno Centro de Serviço que desenvolve projetos sob medida para seus clientes. Todas as ações do Grupo sempre consideram a importância e a responsabilidade social da empresa perante os seus colaboradores.

O Grupo Soufer criou a Rodosteel, uma empresa de logística com frota de transportes própria e terceirizada buscando sempre qualidade e a competitividade para atender necessidade dos clientes. Por conta da sua logística própria, a empresa consegue realizar a entrega mais rápido, ficando à frente da concorrência.

3.1.3 CLIENTES

Como seus principais clientes o Grupo Soufer tem a empresa Santa Isabel e Grimaldi Indústria de Equipamentos para Transportes Ltda. que demandam variedades de peças para máquinas agrícolas com qualidade para sua exportação.

Além da empresa Soltec Soluções Industriais que consomem nossos produtos de energia solar.

Para não perder e conseguir cada vez mais clientes a empresa Soufer está renovando seus equipamentos com tecnologia de mercado vinda da Alemanha, investindo em equipamentos de máquinas 4.0 laser, assim garantindo mais qualidade nos seus produtos e deixando seus clientes cada vez mais satisfeitos.

3.1.4 APRESENTAR O ORGANOGRAMA DA EMPRESA

A estrutura organizacional da Soufer é baseada no organograma Autoridade e hierarquia conforme apresentado no gráfico abaixo.

Consiste no Presidente (os donos da empresa); Gerente de produção que gerencia a parte de engenharia e produção; Gerente comercial que gerencia as vendas da empresa, Gerente financeiro que gerencia contabilidade e toda parte financeira da empresa.



3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

A posição contábil da Soufer dentro do Balanço Patrimonial, como podemos analisar no quadro abaixo, em 2016 conseguiu obter um resultado dentro do seu Ativo circulante com 62,4% e Ativo não circulante com 37,5%. Isso mostra que no ano de 2016 o Grupo Soufer obteve um resultado positivo, tendo disponibilidade financeira para pagar suas contas, conseguindo comprar sua matéria prima, tendo dinheiro em caixa ou investido, pois também tem um resultado positivo dentro de seus investimentos a longo prazo.

Já em 2017 conseguiu obter um resultado dentro do seu Ativo circulante com 69,3% e Ativo não circulante com 9,8%. Observamos que dentro do ano de 2017 teve um resultado positivo e conseguiu aumentar sua disponibilidade financeira para pagar suas contas, porém teve que diminuir seus investimentos em longo prazo. Observando também, do ano de 2016 ao ano de 2017 teve no seu Ativo circulante 22,6% e Ativo não circulante 70,9%, concluímos que obteve um crescimento de 10,4% no seu lucro.

No ano de 2018 O Grupo Soufer obteve um resultado dentro do Ativo circulante com 75,7% e Ativo não circulante com 3,7%. Analisamos que no período de 2018 obteve um resultado positivo, onde conseguiu ter um aumento na sua disponibilidade financeira para pagar suas contas, porém também teve uma queda nos seus investimentos em longo prazo. Observando também análise que do ano de 2017 ao ano de 2018 teve no seu Ativo circulante 22,0% e Ativo não circulante 22,% concluímos que obteve um crescimento de 11,7% no seu lucro.

Conta	Descrição	2016	AV	2017	AV	AH	2018	AV	AH
1	Ativo Total	215.770	100%	238.352	100%	10,4 %	266.282	100%	11,7%
1.01	Ativo Circulante	134.792	62,4%	165.297	69,3%	22,6 %	201.826	75,7%	22,0%
1.02	Ativo Não Circulante	80.978	37,5%	23.554	9,8%	70,9 %	10.075	3,7%	57,2%

Para realizar os cálculos dos gráficos acima fizemos a Análise Horizontal e Vertical. É a forma mais comum de expressar a análise das demonstrações contábeis, pois, apesar de sua simplicidade, elas irão destacar as variações mais importantes no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultado do Exercício.

Análise Horizontal

Essa análise é denominada horizontal porque se baseia na evolução dos saldos das contas ao longo dos anos. A comparação ocorre entre os mesmos elementos patrimoniais, porém em exercícios diferentes. Essa metodologia propicia o conhecimento dos detalhes das demonstrações financeiras.

A análise horizontal tem como principal objetivo evidenciar o crescimento ou a redução de itens dos demonstrativos contábeis ao longo dos exercícios sociais para caracterizar tendências.

Mostra a evolução de cada conta das demonstrações financeiras e, pela comparação entre elas, permite tirar conclusões sobre a evolução da empresa.

Metodologia da análise:

O cálculo é bastante simples. O primeiro ano, que é o mais antigo, será considerado ano base e todos os seus valores serão considerados iguais a 100. Todos os demais valores dos anos subsequentes serão um percentual desse valor base.

Formula: $\text{Valor atual do item} / \text{Valor do item no período base} - 1 \times 100$

Análise Vertical

A Análise Vertical mostra a importância de cada conta em relação à demonstração financeira a que pertence e, através da comparação com padrões do ramo ou com percentuais da própria empresa em anos anteriores, permite inferir se há itens fora das proporções normais.

Ela permite avaliar as estruturas de composição de itens de um demonstrativo contábil, buscando evidenciar as participações dos elementos patrimoniais e de resultado dentro

de um total. A metodologia consiste em calcular o percentual de cada conta em relação ao um valor base. Na análise de vertical de um Balanço calcula-se o valor percentual de cada conta em relação ao total do Ativo.

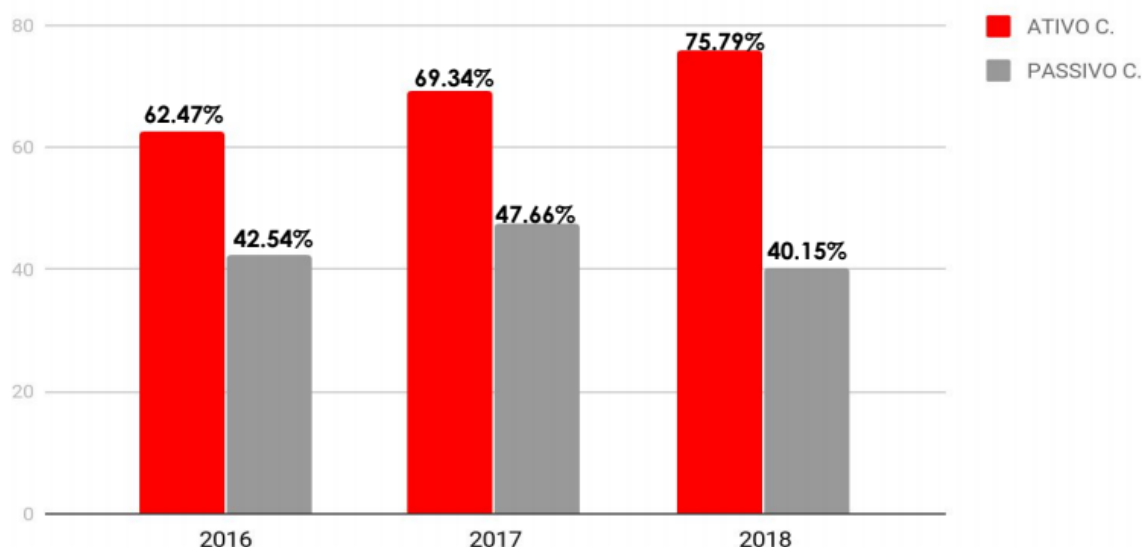
Formula: $\text{Conta(ou grupo de contas)/Ativo total(ou passivo total)} \times 100$

Na DRE: No cálculo da Análise vertical da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) a base pode ser a receita bruta ou a receita líquida. No exemplo a seguir, consideramos como base a Receita Líquida de vendas.

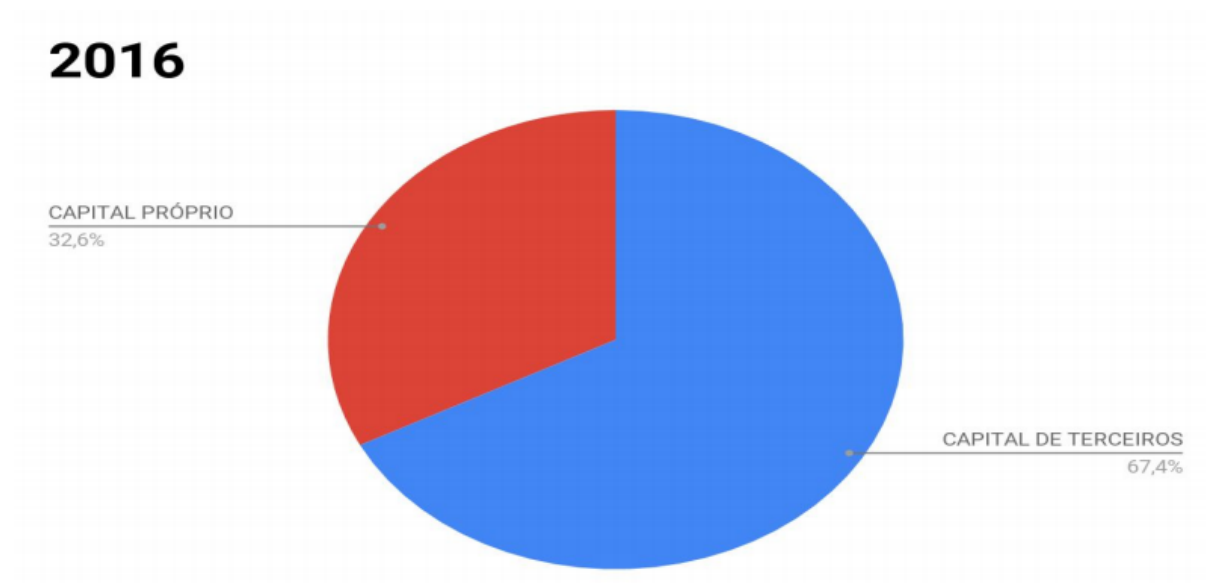
3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

Como podemos observar a Liquidez no gráfico abaixo, a empresa Soufer ficou com sua liquidez positiva dentro dos anos de 2016, 2017 e 2018, conseguindo ficar com mais porcentagem em 2018 onde possuiu mais investimentos para a empresa, sendo possível observar que a empresa teria agilidade em conseguir se desfazer de um investimento para voltar a ter dinheiro na mão sem que, para isso, precise ter prejuízo dentro do seu capital.

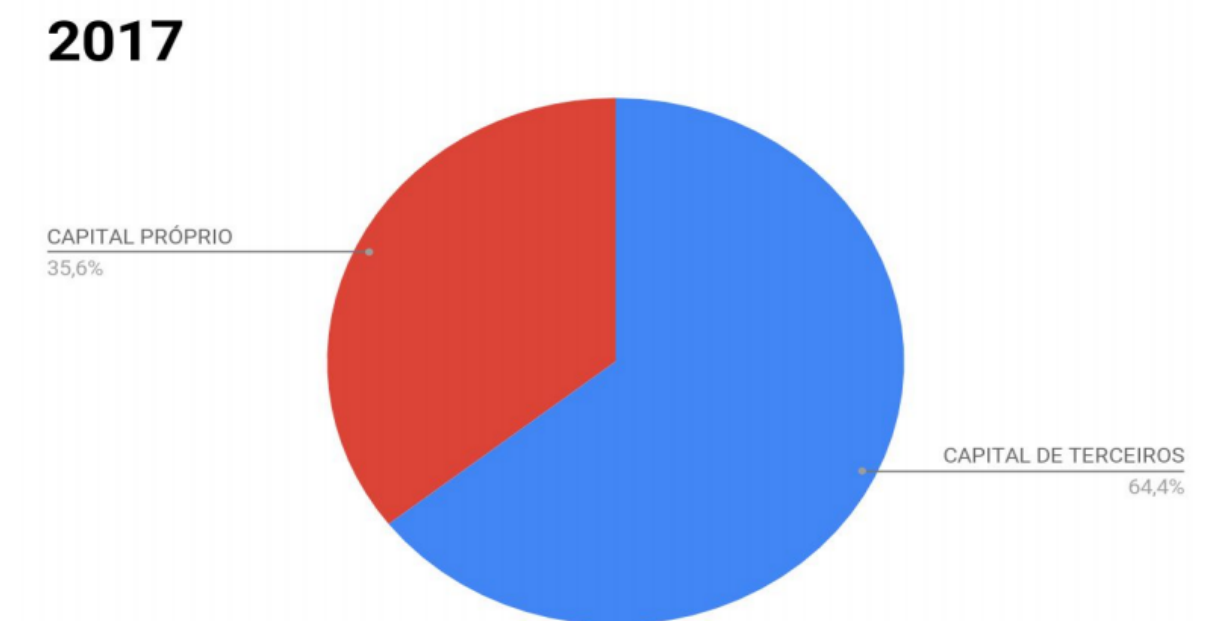
LIQUIDEZ



Conseguimos observar o Endividamento no gráfico abaixo, que foi maior no ano de 2016 tendo seu Capital de terceiro com 67,4%, enquanto o seu Capital Próprio ficou com 32,6% mesmo com esses resultados a empresa conseguiu ter um bom rendimento dentro do ano de 2016 não ficando com dívidas. Fechando o ano de 2016 com seu endividamento positivo.

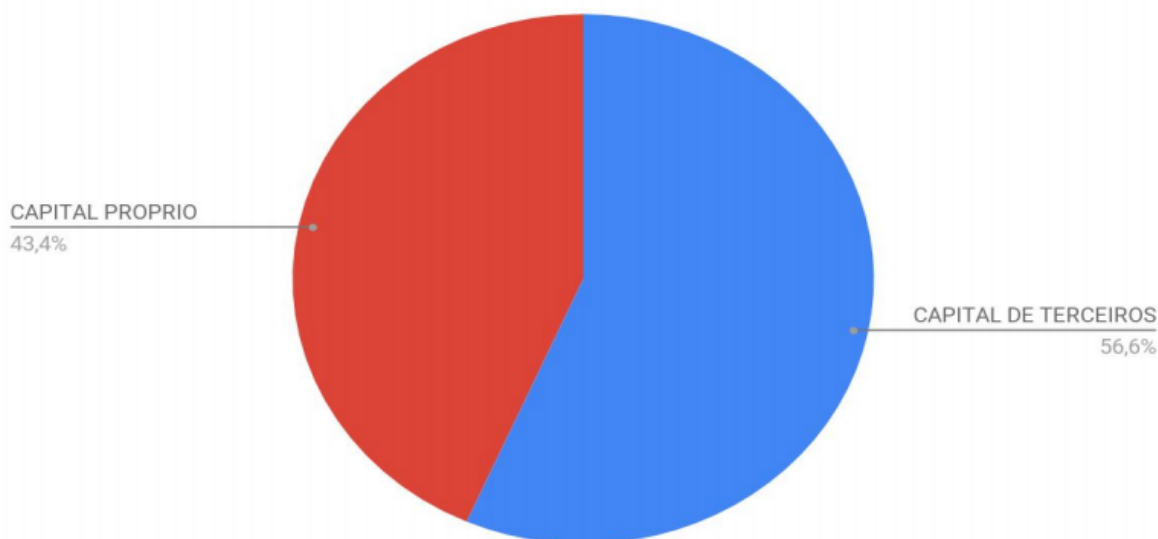


Observando o gráfico abaixo, o endividamento da Soufer foi menor do que o ano de 2016, tendo no ano de 2017 seu Capital de terceiro com 64,4%, enquanto o seu Capital Próprio ficou com 35,6% mesmo com esses resultados a empresa conseguiu ter um bom rendimento dentro do ano de 2017 não ficando com dívidas, onde conseguiu obter um resultado melhor que no ano passado, sendo possível observar um crescimento no Capital Próprio. Fechando o ano de 2017 com seu endividamento positivo.



Observando o gráfico abaixo, o Endividamento da Soufer foi menor do que nos anos de 2016 e 2017, tendo no ano de 2018 seu Capital de Terceiro com 56,6%, enquanto o seu Capital Próprio conseguiu ficar com 43,6%, onde a empresa conseguiu ter seu melhor rendimento dentro do ano de 2018, não ficando com dívidas, obter um resultado melhor que nos anos passados, sendo possível observar um crescimento no Capital Próprio. Fechando o ano de 2018 com seu endividamento positivo.

2018



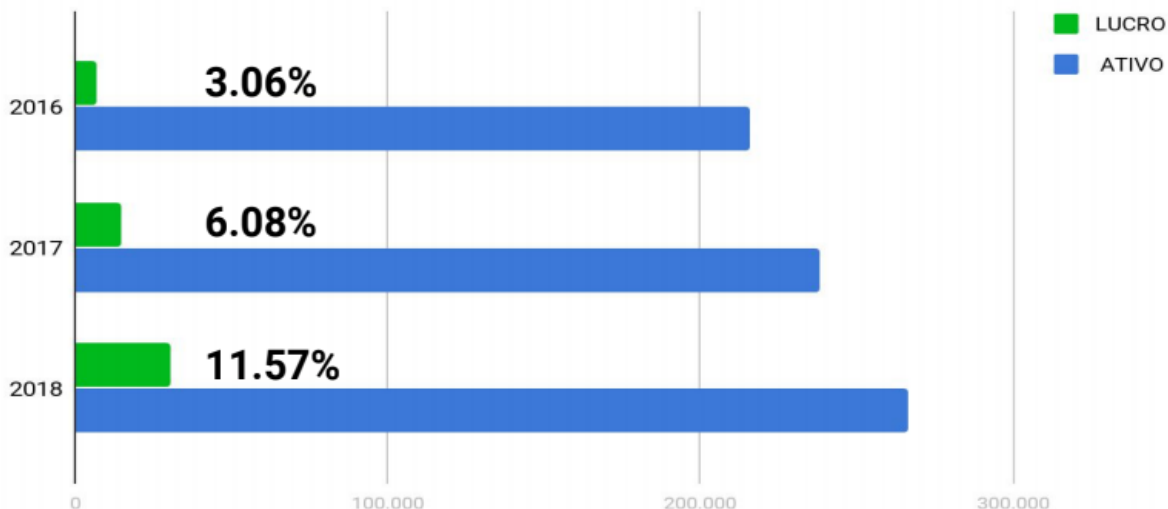
3.2.3 ANÁLISE DA RENTABILIDADE

Como podemos analisar nos gráficos abaixo, a Rentabilidade da Soufer só aumentou durante os anos, onde conseguimos ver uma lucratividade boa dentro do que a empresa consome em suas matérias primas, conseguindo obter um lucro nos produtos finais, onde consegue vender seus produtos com qualidade dentro de um ótimo valor obtido pela empresa. Tendo sua taxa de retorno no ano de 2016 em 3.06%, em 2017 em 6.08% e em 2018 em 11.57% tendo um grande aumento na sua taxa de retorno.

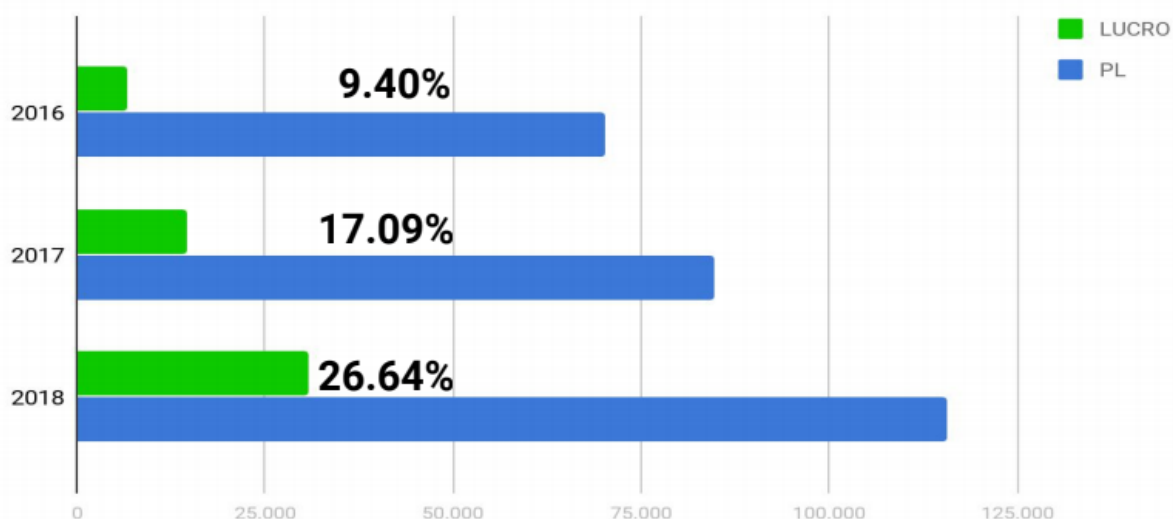
A Soufer com os passar dos anos teve um aumento nas vendas dos seus produtos, obtendo o crescimento no retorno total do Lucro Líquido onde em 2016 ficou com 9.40%, 2017 teve um avanço ficando com 17.09% e em 2018 esse avanço só aumentou ficando com 26.64%.

Com isso podemos observar que com esse aumento consecutivamente de todos os anos, a empresa Soufer está conseguindo acertar em todas as suas apostas realizadas como: as ações compradas, o valor sobre as matérias primas, seus investimentos realizados, os valores de revenda de seus produtos. A empresa faz com que seu lucro seja positivo, descendo com o passar dos anos.

TRI



TRLP



No ano de 2018 a Soufer estava com um estoque grande de ferro e obteve um aumento, consecutivamente, na sua matéria prima, assim não teve que comprar ferro com valor mais alto, conseguindo vender com o reajuste, sendo assim obteve seu maior lucro.

Comparando com a Taxa Selic, a empresa Soufer obteve seu maior rendimento dentro do período de 2018, comparado aos anos anteriores. Ficando com seu rendimento no ano de 2018 de 11,57% e Taxa Selic fechou com 6,58% a empresa Soufer fechou com o resultado bom como esperado pela empresa.

3.2.4 CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA

A Soufer é uma empresa que está em constante crescimento.

Se manteve sem endividamento nos seus últimos três anos e com isso sua rentabilidade foi positiva.

Dessa forma, o fechamento dos últimos anos manteve-se positivo mesmo diante a todas oscilações de custo que sofreu em relação a matéria prima, a empresa obteve lucro significativo, realizou seus investimentos e investiu em matérias primas para intensificar suas vendas e lucros.

3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.3.1 O MERCADO

A empresa está inserida no ramo siderúrgico, atuando fortemente nos principais ramos de atividades que geram empregos no país tais como: ramo Automobilístico, Máquinas e equipamentos, Energia Solar, Usinas sucro-alcólicas, construção civil, e outros, sempre levando solução para seus clientes na forma de conformação do aço, seja ela em forma de chapas, tubos de condução e estrutural, perfis dobrados, telhas pintadas e termo acústica entre vários outros.

Devido a uma grande reestruturação que se iniciou em meados de 2015, hoje a empresa se encontra como um dos principais players do mercado, muito por conta de sua logística própria, onde conseguimos chegar antes (entrega mais rápida) e seu forte portfólio de produtos, o que não ocorre com a maioria dos concorrentes colocando a Soufer um passo à frente da concorrência.

3.3.2 QUAL A SITUAÇÃO DA EMPRESA?

Hoje o ramo do aço é bem competitivo devido a entrada das usinas nas vendas direta através de suas coligadas, porém a Soufer tem alguns pontos que se mantém a frente de seus concorrentes.

Algumas comparações que podem ser realizadas é com a sua logística própria que atende com um prazo dentro de 3 dias úteis, diferente da Aços cearense uma de suas principais concorrentes que muitas vezes consegue ofertar um preço menor no quilo porém a sua entrega é com prazo de 30 dias. Comparando com a Benafer outra forte concorrente, a vantagem vem no ICMS onde a empresa conta com um incentivo fiscal em uma de suas filiais e possibilita a venda com 12%, enquanto a Benafer é 18% que faz com que grande parte dos clientes optem pela Soufer. Devemos destacar

também o vasto portfólio da empresa, enquanto alguns concorrentes como a Tuper ou Nacional Tubos consegue fornecer apenas os tubos, a Soufer atende com toda a linha de materiais para estruturas e industrialização.

Por esses motivos a empresa hoje conquistou seu espaço no mercado e hoje é referência em qualidade, agilidade e comprometimento com seus clientes.

3.3.3 QUAIS AS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO SETOR QUE EXERCEM INFLUÊNCIA NO NEGÓCIO DA EMPRESA?

O Ramo do aço é um setor de forte influência externa, como por exemplo: Câmbio, pois na medida que o câmbio oscila, sendo de forma positiva ou negativa, as usinas se movimentam de acordo com a oscilação ocorrida e se ajustam para o preço base do produto/matéria-prima. Outro fator preponderante são alguns insumos básicos como o Carvão e o Minério e por o Brasil ser um forte produtor desses insumos, muitos desses são exportados e variam de acordo com a demanda. Esses dois insumos causam influências fortes no preço de mercado e são eles os responsáveis à darem estabilidade no mercado em que a Soufer está inserida.

3.3.4 PROJEÇÃO DO CENÁRIO FUTURO DA EMPRESA

Com base nas análises realizadas, a Soufer vem desfrutando de um bom momento em seu negócio. Diante aos dias atuais, seu rendimento tem crescido a cada ano que passa e isso acaba gerando bons lucros e pensamentos positivos aos sócios e colaboradores.

Todo planejamento da empresa é utilizado como ferramenta um "olhar no retrovisor" e ver todas as situações que o mercado passado, e nos baseando nisso e na DRE projetamos os seguintes valores.

PROJEÇÃO	2019	2020	2021
Receita Líquida	10%	5%	7%
Custos	8%	5%	5%
Despesas	10%	5%	5%

	2018 (base)	2019	2020	2021
Receita Líquida	516.960,00	568.656,00	597.088,88	638.885,02
Custo	431.976,00	466.534,08	489.860,78	514.353,82
Lucro Bruto	84.984,00	102.121,92	107.228,02	124.531,19
Despesa operacional	41.887,00	46.075,70	48.379,49	50.798,46
Resultado Operacional	43.097,00	56.046,22	58.848,53	73.732,73
Despesa Financeira	12.285,00	12.530,70	12.781,31	13.036,94
Lucro/Prejuízo	30.812,00	43.515,52	46.067,22	60.695,79

EM MILHARES DE REAIS

Outro fator importante que usamos é de que historicamente a Soufer cresceu pelo menos de 3 a 5 x o PIB projetado.

Pode ter alguns fatores que podem influenciar positivamente que é a compra spot de algum software de ganho de produtividade...

Outro fator importante que olhamos é a taxa de câmbio. Com o dólar em baixa o número de material importando que desagua no Brasil é muito grande e isso pode ser um fator positivo ou negativo...

3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.4.1 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

VPL é muito utilizado para calcular se o investimento que a empresa pretende fazer é viável ou não. É com VPL que a sua empresa definirá se aplicar determinada receita em um projeto futuro terá retorno ou se o investimento será deficitário e, portanto inviável.

VPL vai muito além de só comparar o investimento com o retorno esperado. Com ele é possível também calcular o ganho real do investimento, já que considera a valorização do capital com o decorrer do tempo, ou seja considera os juros que a sua empresa receberia se, ao invés de realizar o investimento, ela simplesmente fizesse a opção de colocar o dinheiro no banco ou em papéis e esperasse os ganhos com juros compostos.

VPL é baseado no fluxo de caixa da sua empresa para um investimento durante determinado período de tempo. Consideramos o investimento inicial (saída no fluxo de caixa) mais o retorno dos investimentos nos meses seguintes (entrada no fluxo de caixa).

Também tem a taxa de desconto que precisamos calcular. Essa taxa diz respeito ao que sua empresa ganharia se ela colocasse esse dinheiro em um investimento seguro, como por exemplo títulos de governo. Em geral, utiliza-se a taxa básica de juros (Selic) que, repetimos, são compostos (o popular juros sobre juros).

No fim do cálculo, o VPL poderá apresentar três resultados.

O positivo, negativo e o neutro que é quando o cálculo for igual a zero, sua empresa terá um investimento equilibrado, que não terá nenhum tipo de prejuízo, mas também não valorizará os seus ativos.

Resumindo VPL mostra, de maneira clara, é que não basta que seu retorno seja numericamente maior do que investimento para que este seja considerado viável. É preciso que o retorno do investimento seja, também, mais significativo que o retorno que você teria em um investimento seguro.

Taxa de juros linear e exponencial

A taxa de juros linear é quando o valor total dos juros é resultante da sua incidência somente sobre o capital inicial, ou seja, a taxa não ocorre sobre o valor dos juros acumulados periodicamente.

Já a taxa exponencial adota o mesmo regime de capitalização para todo o período. Ou seja, utiliza capitalização composta que é a taxa de juros sobre o capital inicial, acrescido de juros acumulados. Neste regime de capitalização a taxa varia exponencialmente em função do tempo.

Taxa Selic

Taxa Selic vem da sigla do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia. Tal sistema é uma infraestrutura do mercado financeiro administrada pelo Banco Central. A Selic é a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Ela influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras.

A taxa Selic refere-se à taxa de juros apurada nas operações de empréstimos de um dia entre as instituições financeiras que utilizam títulos públicos federais como garantia. O BC opera no mercado de títulos públicos para que a taxa Selic efetiva esteja em linha com a meta da Selic definida na reunião do Comitê de Política Monetária do BC (Copom).

O cálculo da taxa é realizado pelo sistema selic ao final de todos os dias úteis, pela seguinte equação abaixo:

$$\left[\left(\left(\frac{\sum_{j=1}^n L_j \cdot V_j}{\sum_{j=1}^n V_j} \right)^{252} - 1 \right) \times 100 \right] \% \text{ ao ano,}$$

L_j - Fator diário correspondente à taxa da j-ésima operação;

V_j - Valor financeiro correspondente à taxa da j-ésima operação;

n - Número de operações que compõem a amostra;

Portanto, não precisamos nos preocupar o cálculo é feito pelo próprio sistema, após o encerramento das operações, durante a noite.

Considerando os conceitos acima será apresentado o VPL da empresa Soufer

Taxa 5,5% a.a (Selic)	2018	2019	2020	2021
PROJEÇÃO	30.812.000,00	43.515,52	46.067,22	60.695,79
VPL	30.812.000,00	41.246,93	41.398,20	51.689,36

RESULTADO ANTES DO VPL	181.089.001,53
RESULTADO APÓS O VPL	165.145.001,49

Analisando a projeção futura e o VPL da empresa podemos considerar que a empresa se mantém crescente e com futuro expansivo no mercado.

3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO

3.5.1 TIPO DA EMPRESA

O Código Civil de 2002 é responsável por regular, majoritariamente, as matérias do direito empresarial. O referido dispositivo legal adotou oficialmente a Teoria da Empresa, que classificou as atividades em empresariais e não empresariais.

De acordo com o art. 966 do Código Civil, empresário é quem “exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços”. No âmbito dessa legislação, há a definição dos diversos tipos de empresa, uma vez que cada uma delas enseja direitos e deveres diferenciados.

Segundo as lições de Elisabete Vido, um desses tipos de empresa é a Sociedade Empresária, que exerce a atividade empresarial pela contribuição de duas ou mais pessoas, que são os sócios, acionistas, cotistas ou investidores.

A SOUFER INDUSTRIAL LTDA, conforme o próprio nome já evidencia é uma sociedade empresarial de responsabilidade limitada (LTDA). De acordo com o consultor do Sebrae em São Paulo, Silvio Vucinic:

“A Sociedade Empresária Limitada é pessoa jurídica que possui patrimônio próprio, não se confundindo com a pessoa física dos sócios e seus respectivos patrimônios.”

No momento da integralização de capital social desse tipo de sociedade, ocorre a separação patrimonial, ou seja, fica resguardada uma quantia para a pessoa jurídica no objetivo de que ela possa responder por seus atos e obrigações de forma própria.

Essa separação ocorre para proteger os bens pessoais dos sócios, uma vez que, salvo nas exceções previstas pela legislação como no caso de abuso da personalidade jurídica, o patrimônio do sócio nesse tipo de empresa não pode ser responsabilizado pelas atividades ou dívidas que a pessoa jurídica adquirir.

3.5.2 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO

A SOUFER INDUSTRIAL LTDA, se encaixa no Lucro real, pois o faturamento anual da empresa é acima de \$74.000.000,00 anual, que consiste no lucro líquido do período de apuração ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pelo Regulamento. Na tributação com base no lucro real, o Imposto de Renda incide sobre o resultado efetivamente apurado pela pessoa jurídica segundo sua escrituração contábil (feitos alguns ajustes determinados pela legislação fiscal).

O Lucro Real é mais adotado pelas médias e grandes empresas já que sua apuração requer maiores controles. Apesar de demandar mais responsabilidades e investimentos, tal regime de tributação permite que algumas medidas possam ser aplicadas para a economia de tributos. Assim, faz-se necessário maior entendimento sobre a adoção do Lucro Real e seus benefícios para as entidades brasileiras.

O regime de tributação consiste na maneira como a empresa será taxada em determinado período. Atualmente, temos quatro formas de tributação em nosso país: o lucro real, o lucro presumido, o simples nacional e o lucro arbitrado.

Cada regime possui uma forma de tributação diferente e sua adoção pode ser opcional ou imposta por uma ou mais características do negócio. Uma vez adotado, o regime apenas poderá ser modificado no próximo ano-calendário.

O tributo consiste nas obrigações, com as quais as entidades deverão arcar em face de suas atividades, bem como o lucro auferido e suas operações. O conceito de tributo é encontrado através do Código Tributário Nacional – CTN que é uma Lei

Complementar criada mediante determinação de nossa Carta Magna em seu art. 146, inciso III, alínea a.

De acordo com o Código Tributário Nacional – CTN, em seu artigo 3º “Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.” (BRASIL, 1966).

A tributação pelo Lucro Real é estabelecida através da Lei Nº 9.430 de 27 de dezembro de 1996 e determina, dentre outros assuntos, a apuração do imposto de renda das pessoas jurídicas - IRPJ.

De acordo com Crepaldi e Crepaldi, o Lucro Real:

“É a base de cálculo do imposto sobre a renda apurada segundo registros contábeis e fiscais efetuados sistematicamente de acordo com as leis comerciais e fiscais. A apuração do lucro real é feita na parte A do Livro de Apuração do Lucro Real (Lalur) , mediante adições e exclusões ao lucro líquido do período de apuração (trimestral ou anual) do imposto e compensações de prejuízos fiscais autorizadas pela legislação do Imposto de Renda, de acordo com as determinações contidas na Instrução Normativa SRF n. 28/1978, e demais atos legais e infralegais posteriores.” (CREPALDI; CREPALDI, 2014 p.325).

Salvo as empresas listadas abaixo, para as demais pessoas jurídicas, a adoção do Lucro Real é uma opção. Estão obrigadas ao Lucro Real as entidades:

Que auferirem receita total que ultrapasse o valor de R\$ 78.000.000,00 em um ano calendário ou equivalham a R\$ 6.500.000,00 se a medição se der em prazo inferior a 12 meses.;

Que desempenharem atividades de instituições financeiras ou que se assemelham a essas;

Que auferirem lucros, rendimentos ou quaisquer ganhos de capital advindos do exterior;

Que possam usufruir de benefícios fiscais por meio de autorização expressa oriunda de legislação tributária pertinente que vise isenção ou redução de tributos;

Que durante o ano-calendário, possam ter realizado pagamento mensal por meio do regime por estimativa inclusive, por meio de balancete de suspensão, balanço ou redução de impostos; e

Que pratique atividades de factoring. (Art. 14 da Lei Nº 9.718/98);

Os impostos apurados no Lucro Real serão recolhidos através de DARF – Documento de Arrecadação de Receitas Federais e irão abarcar as seguintes

exações: Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - COFINS.

A apuração pelo Lucro Real pode ser realizada trimestralmente ou anualmente e a periodicidade desta deve se dar de acordo com estudos sobre sua viabilidade. A legislação estabelece ainda a apuração na data da ocorrência de fatos como incorporação, fusão e cisão ou quando houver a extinção da pessoa jurídica. (Art. 1 da Lei 9.430/1996).

3 CONCLUSÃO

Mediante as informações apresentadas conclui-se que a empresa Soufer dispõe de um crescimento anual, fazendo com que seu rendimento seja cada vez mais significativo, e gerando bons lucros para a empresa. Considerando a boa situação que a empresa encontra-se, podemos observar que seu futuro será próspero no mercado e crescente em lucros.

Visando que a Soufer exporta seus produtos para o ramo agrícola que está em expansão e tubos para industrialização em grandes empresas no exterior como Portugal, Argentina, Chile e França. Após a empresa adentrar o setor de exportação a mesma passou a se destacar ainda mais perante seus concorrentes. A Soufer fornece também seus produtos para indústrias nacionais, empresas menores, revendas e consumidores finais (pessoa física), com isso está sempre ampliando seu leque de vendas e gerando cada vez mais lucros. .

Dessa forma, podemos concluir que a Soufer atua dentro da economia Brasileira, fortalecendo o quesito econômico do país.

Dentre os demais assuntos abordados, foi apresentado o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados do Exercícios, sendo analisado cada item dentro do Balanço Patrimonial onde foi feita análise de liquidez, endividamento e rentabilidade da empresa. Concluímos que a empresa se manteve sem endividamento, fazendo com que sua rentabilidade seja positiva, e sua liquidez crescente.

Foi apresentada a visão, missão e valores da empresa, seus concorrentes, clientes e, o organograma da empresa onde foi apontado a sua estrutura organizacional.

Apontamos o cenário da empresa no qual a Soufer é uma sociedade Limitada, e sua tributação se encaixa no lucro real.

Comparando com a Taxa Selic a Soufer obteve seu maior rendimento dentro do período de 2018.

Analisando seu índice de crescimento em 2016 1,2%, 2017 3,4%, 2018 5,4% e com projeção para 2019 de 5,6% comparado ao PIB é correto afirmar que a Empresa Soufer industrial se manteve crescente no mercado e com ótimas perspectivas para o futuro e economia do país.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 05 Out. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 24 Out. 2016.

_____. Lei Nº 5.172, DE 25 DE OUTUBRO DE 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Diário Oficial da União, Brasília, 25 Out. 1966. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172Compilado.htm>. Acesso em: 24 Out. 2016.

_____. Lei Nº 9.430, DE 27 DE DEZEMBRO DE 1996. Dispõe sobre a legislação tributária federal, as contribuições para a seguridade social, o processo administrativo de consulta e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 30 Dez. 1996. Disponível em: Acesso em: 24 Out. 2016.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade Fiscal e Tributária: Teoria e Prática. 1. ed. São Paulo. Saraiva, 2014.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Planejamento Tributário: Teoria e Prática. 1. ed. São Paulo. Saraiva, 2012.

MELO, José Eduardo Soares de. Curso de Direito Tributário. 6. ed. São Paulo. Dialética, 2005.

<http://facil-contabilidade.blogspot.com/2014/05/analise-vertical-e-analise-horizont>
[al.html?m=1](http://facil-contabilidade.blogspot.com/2014/05/analise-vertical-e-analise-horizont)

<https://matematicafinanceira.webnode.com.br/capitaliza%C3%A7%C3%A3o%20compota/conven%C3%A7%C3%A3o%20linear%20e%20conven%C3%A7%C3%A3o%20exp>
[onencial/](https://matematicafinanceira.webnode.com.br/capitaliza%C3%A7%C3%A3o%20compota/conven%C3%A7%C3%A3o%20linear%20e%20conven%C3%A7%C3%A3o%20exp)